

TANGARÁ DA SERRA

Educação paralisará atividades na próxima semana

Em assembleia, categoria optou por entrar em greve

LUCÉLIA ANDRADE / Redação DS

Os trabalhadores da Educação Pública Estadual de Tangará da Serra vão começar o ano letivo de 2019 com uma greve.

A informação foi repassada pela presidente da subsede do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep), Francisca Alda.

As deliberações do Conselho de Representantes do Sintep em Mato Grosso foram aprovadas por unanimidade em Assembleia Geral realizada nesta segunda-feira, dia 04 de

fevereiro, em Cuiabá.

Na ocasião, foi decretado estado de greve com assembleia permanente e paralisação unificada em toda a categoria.

Desta forma, explica a presidente, na próxima terça-feira, dia 12 de fevereiro, todos os profissionais da Educação irão parar suas atividades, em

“**É um ‘pacote de maldades’ contra os servidores**”

forma de protesto contra as reformas que estão sendo aprovadas, tanto pelo Governo Estadual quanto Federal. “Na verdade o que está vindo aí é um ‘pacote de maldades’

contra os servidores, que está alinhado nos três níveis: federal, estadual e municipal”, disse a presidente do Sintep Tangará da Serra, destacando que todos os servidores estão sendo prejudicados com a propostas, principalmente do Governo Estadual, e que inclusive já foram aprovadas.

“Vai acontecer a greve sim! Mas a data ainda não está definida”, frisou Francisca.

Os trabalhadores se reunirão em assembleia que será realizada nesta quarta-feira, 6, às 17h, Na Escola Estadual ‘29 de Novembro’.

Na oportunidade serão repassados todos os assuntos referentes a paralisação nacional e a greve da categoria.

SEMA - Servidores da Sema aderiram a movimento de paralisação



Assembleia decidiu por greve

geral no dia 12 de fevereiro. Os servidores da Secretaria de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso (Sema/MT) aprovaram em assem-

bleia a participação da categoria na paralisação geral que será feita por todos os servidores do Estado contra o pacote de medidas do Governo.



Governador Mauro Mendes

REEQUILÍBRIO

Mendes anuncia novos projetos e pede apoio da AL

Mensagem enviada por Mendes foi lida por Mauro Carvalho

Mídia News

O governador Mauro Mendes (DEM) pediu o apoio dos deputados estaduais para a aprovação de novos projetos de reequilíbrio das contas públicas que deverão ser encaminhados ao Legislativo nos próximos meses.

O pedido consta na mensagem lida pelo secretário chefe da Casa Civil Mauro Carvalho, na manhã desta segunda-feira, 4, na abertura dos trabalhos da nova legislatura.

Mendes não detalhou quais seriam estes projetos. Em janeiro, o Gover-

no já havia conseguido aprovar cinco leis em favor do reequilíbrio das finanças, entre eles a reforma administrativa, a que estabelece critérios para a Revisão Geral Anual dos servidores e a que cria o novo Fethab (Fundo Estadual de Transporte e Habitação).

“Outros projetos importantes para o reequilíbrio serão aportados nessa Casa nos próximos meses. E precisaremos do apoio dos senhores deputados e da senhora deputada para continuarmos nessa tra-

“**A realidade é uma só: o Estado está quebrado**”

jetória pelo bem de Mato Grosso e nunca esquecendo que nele vivem 3,4 milhões de mato-grossenses e é para todos eles que devemos governar e legislar”, afirmou o governador na mensagem.

No texto, o democrata voltou a falar da grave crise financeira que vive Mato Grosso, com déficit orçamentário previsto de R\$ 1,6 bilhão, além dos restos a pagar da gestão Pedro Taques, que totalizariam R\$ 3,9 bilhões.

“A realidade é uma só: o Estado está quebrado. Ele precisa passar por um processo de recuperação e somente com medidas corretas e necessárias é que conseguiremos alcançar o reequilíbrio entre receitas e despesas e a nossa capacidade de investimento público”, disse Mendes.